



UEPB
Universidade
Estadual da Paraíba

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

FILLIPE MARTINS OLIVEIRA DE SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO
ALUNO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB**

CAMPINA GRANDE – PB
2016

FILLIPE MARTINS OLIVEIRA DE SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO
ALUNO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB**

Relato de experiência apresentado ao Curso de Graduação Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

CAMPINA GRANDE – PB
2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S729i Souza, Fillipe Martins Oliveira de.
A importância do estágio supervisionado na formação do aluno no Curso de Educação Física da UEPB [manuscrito] / Fillipe Martins Oliveira de Souza. - 2016.
30 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.
"Orientação: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias, Departamento de Educação Física".

1. Educação Física. 2. Estágio supervisionado. 3. Formação acadêmica. I. Título.

21. ed. CDD 371.225

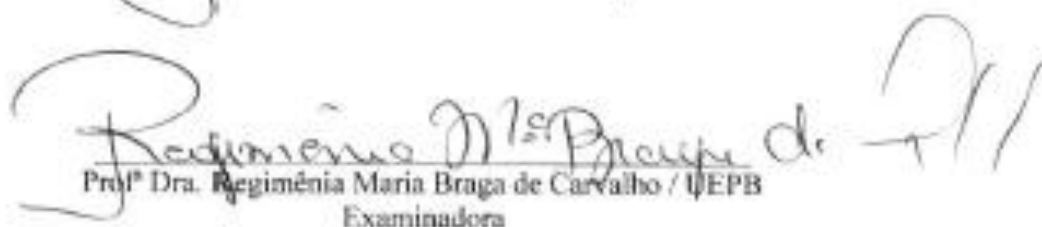
FILLIPE MARTINS OLIVEIRA DE SOUZA

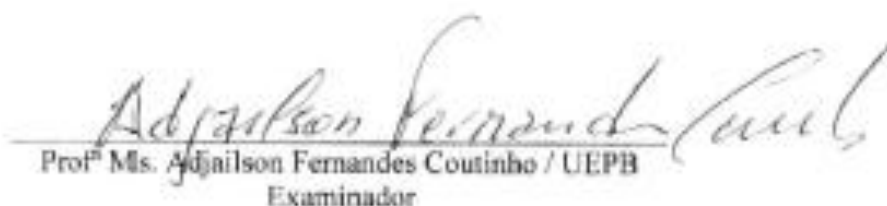
**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO
ALUNO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB**

Relato de experiência apresentado
no Curso de Graduação Licenciatura
Plena em Educação Física da
Universidade Estadual da Paraíba,
em cumprimento à exigência para
obtenção do grau de Licenciado em
Educação Física.

Aprovado em 13/10/2016.


Prof^o Dr. Josenaldo Lopes Dias / UEPB
Orientador


Prof^a Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho / UEPB
Examinadora


Prof^o Msc. Adilson Fernandes Coutinho / UEPB
Examinador

CAMPINA GRANDE – PB
2016

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO ALUNO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEPB

FILLIPE MARTINS OLIVEIRA DE SOUZA

RESUMO

Este é um relato de experiência, cujo objetivo é mostrar a relevância do Estágio Supervisionado na Formação Acadêmica no curso de Licenciatura Plena em Educação Física. Sabendo que o processo de formação do profissional de Educação deve ser contínuo, aliado a uma constante busca pelo conhecimento. A educação é permanente não por que certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. O estudo realizado e relatado neste trabalho foi fruto da experiência no âmbito do estágio supervisionado I, II, III e IV no Curso de Licenciatura de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Utilizamos como instrumento de análise no Estágio Supervisionado I, II e III o planejamento de 07 (sete) planos e de aula e a observação participante, acompanhado de um relato descritivo a cada término de estágio. No estágio IV utilizamos ficha de acompanhamento dos participantes da academia. Desta forma concluímos que a vigência do estágio supervisionado, vivenciado nos quatro períodos, foi uma experiência significativa, pois trouxe uma reflexão crítica, acerca dos conteúdos que devemos trabalhar, que por tantas vezes são abordados de forma equivocada, misturados com temas e eixos, então devemos através dessa problematização sistematizar os conteúdos próprios da Educação Física, valorizando e respeitando as fases evolutivas principalmente quando nos referimos a Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, Estagio Supervisionado, Formação Acadêmica.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	05
2-OBJETIVOS	06
2.1 OBJETIVO GERAL.....	06
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	06
3- REFERENCIAL TEÓRICO	07
4- DESCRIÇÃO METODOLÓGICA	10
4.1 CARACTERIZAÇÃO	10
4.2 DADOS OBSERVADOS.....	10
4.3 INSTRUMENTOS.....	10
4.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO.....	10
5- CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	11
6- CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
7- REFERÊNCIAS	15
ANEXOS	16

1-INTRODUÇÃO

No processo de formação do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Campina Grande (UEPB), vivenciamos quatro etapas de Estágios Supervisionados, sendo Estágio Supervisionado I, II, III e IV, sendo os três primeiros no âmbito escolar e o último na área não formal. Cada estágio em sua especificidade, proporcionou várias experiências, seguindo também as orientações de professores responsáveis pelo componente.

De acordo com a ementa do curso, o estágio supervisionado é uma atividade curricular obrigatória. As atividades do estágio ocorreram de forma sistematizada, onde grupos de alunos foram distribuídos entre as escolas parceiras da UEPB, que dispõem suas instituições para que assim, os estudantes de Educação Física possam executar suas ações pedagógicas, já no estágio IV, os discentes interagem na academia de musculação do Departamento de Educação Física.

Os estágios aqui relatados ocorreram nas instituições: Estágio Supervisionado I, na creche Zeferina Gaudêncio, localizada na rua: Dr. João Pequeno, no bairro do Catolé em Campina Grande; lócus esse de grande relevância, já que a educação infantil constitui uma etapa de grandes desafios para os acadêmicos em educação física. O Estágio Supervisionado II ocorreu na Escola Estadual de Ensino Fundamental de Aplicação, localizada na avenida Brasília, no bairro do Catolé da mesma cidade. O estágio III, realizada no colégio de referência PREMEM que fica em campina grande-PB no bairro do catolé onde trabalhamos com jovens do ensino médio e por fim em âmbito não forma o estágio IV aqui já citado.

Portanto o estágio teve como objetivo principal aplicar conhecimentos nos componentes pedagógicos estudados, confrontando-os com a prática pedagógica, no desenvolvimento do trabalho será descrito as experiências, observações e adversidades encontradas nos períodos de aula como também na organização dos conteúdos, a pratica nos mostra ainda uma grande distância entre teoria e pratica, o que nos leva a refletir o porquê de tanta disparidade ainda entre essa relação de teoria e pratica. Nesse contexto a importância desse estágio nos possibilitou promover uma reflexão, sobre os conteúdos trabalhados nas ações pedagógicas desenvolvidas ao longo do estágio, procurando ressignificar s intervenções, através dos planos de aula e relatório apresentado ao final do estágio.

2- OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Relatar a relevância do Estágio Supervisionado na Formação Acadêmica no curso de Licenciatura Plena em Educação Física. Sabendo que o processo de formação do profissional de Educação deve ser contínuo, aliado a uma constante busca pelo conhecimento.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Expor a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado I, II, III e IV, nos vários âmbitos institucionais.
- Identificar no Estágio Supervisionado as possibilidades para uma prática significativa como futuro profissional.
- Fortalecer a relevância do Estágio Supervisionado para os graduandos em Licenciatura Plena em Educação Física.

3- REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo as normas de Orientação do estágio supervisionado no Curso de Educação Física da UEPB o estágio é uma ação curricular obrigatória que o discente vivencia como componente curricular do curso. O conceito de supervisão diz respeito à orientação, acompanhamento e controle das atividades de estágio, concretizando aos objetivos proposto, sendo esta supervisão consolidada por professores responsáveis pelos pela disciplina.

Segundo definição do dicionário, o termo supervisão significa “ação ou efeito de supervisionar” (FERREIRA, 2000, p. 654), Rangel (2011) afirma que “supervisão” encaminha o sentido de “visão sobre”, necessária a todas as atividades a serem supervisionadas.

Nesse contexto as orientações do orientador-supervisor e do estagiário de acordo com a Normatização do Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física da UEPB, compete da seguinte forma, quanto ao orientador-supervisor:

- 1- Planejar com o estagiário as atividades específicas do Estágio Supervisionado;

- 2- Discutir com as autoridades competentes, nas instituições onde forem realizados os Estágios a possibilidade de recepção dos estagiários;
- 3- Apresentar os programas a serem desenvolvidos aos dirigentes e professores das instituições onde serão desenvolvidos os trabalhos;
- 4- Discutir com os professores regentes das instituições onde se realizam os Estágios e/ou professores das disciplinas afins que forem auxiliar na Supervisão e Orientação do estágio, as peculiaridades do Estágio, tais como: conteúdo, atividades específicas, ficha de observação, controle de frequência, avaliação e outros.
- 5- Acompanha o estagiário às instituições onde o estagiário será realizado e apresentado às autoridades e ao professor responsável por sua Orientação e Supervisão, quando for o caso;
- 6- Discutir com o estagiário, possíveis alternativas de solução das dificuldades e problemas, relacionadas às suas atividades, antes, durante e após o desenvolvimento dos mesmos;
- 7- Colaborar com estagiário na revisão dos conhecimentos teóricos, a partir da realidade constatada;
- 8- Avaliar o estagiário conforme ficha de Avaliação;
- 9- Documentar todas as atividades de Orientação, frequência, acompanhamento e avaliação, encaminhando os resultados ao Departamento nas épocas previstas no calendário;
- 10- Encaminhar ao Colegiado do Curso o relatório sobre o Estágio sob sua coordenação, abordando os aspectos positivos, negativos e outros que julgar necessário.

“Quanto ao estagiário”:

- 1- Planejar junto com o professor orientador-supervisor as atividades a serem desenvolvidas;
- 2- Realizar as atividades previstas no planejamento do estágio;
- 3- Comparecer às instituições para o estágio, no dia e hora marcados;
- 4- Observar o regulamento da instituição onde se realiza o estágio;
- 5- Discutir com o orientador-supervisor as dificuldades surgidas durante a realização das atividades;

6- Observar a ética profissional, especificamente no que concerne à divulgação de dados observados, ou informações fornecidas no estabelecimento de ensino.

Desta forma observamos que o principal objetivo de um curso de Licenciatura em Educação Física é capacitar o futuro professor para a docência na educação básica, exigindo dele conhecimento multidisciplinar, estendendo-se desde a caracterização das fases de crescimento e desenvolvimento do aluno até aos procedimentos de ensino a serem adotados nas aulas, entre outros (FERREIRA; KRUG, 2001)

Diante das inúmeras competências tanto para o orientador-supervisor e o discente estagiário, ressaltando aí a importância de uma relação significativa para a uma vivência para o bom trabalho do estágio. Já que nessa vivência específica o estagiário tem a oportunidade de construir conhecimentos para o processo futuro da profissão.

Estágio supervisionado têm papel importante na formação inicial pois são os estágios, na maioria das vezes, que iniciam o futuro professor no exercício da atividade docente, por isso, as formas de organização e de vivência do estágio são fundamentais para o desenvolvimento de teorias sobre o ensinar/aprender e sobre a profissão docente (MACIEL, 2012, p. 10).

A prática profissional, se faz necessário com a articulação da formação inicial, pois a vivência das ações no estágio eleva os saberes teóricos e práticos primordiais à atuação profissional. Segundo Pimenta e Lima (2004) “o estágio como campo de conhecimentos e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade.

O momento de envolvimento do discente com a realidade de sala de aula, permite que este concretize elementos que irão significar sua reflexão futura profissional, reportando sempre as dificuldades e as virtudes da profissão, que subsidiarão na escolha de atuação.

O estágio supervisionado deve ser valorizado na grade curricular do curso, já que segundo Pinto (2002), o estágio necessita ser norteado como eixo direcional, pois orienta o trabalho pedagógico das diferentes disciplinas, possibilitando que o aluno em Educação Física focalize e interaja entre os conhecimentos da profissão.

Para Isaia (2006, p. 377) a aprendizagem docente é um processo “[...] que envolve a apropriação de conhecimentos saberes e fazeres próprios (...), que estão

vinculados à realidade concreta da atividade docente em seus diversos campos de atuação e em seus respectivos domínios”.

A relevância do Estágio Supervisionado está na chance dada ao acadêmico de confrontar-se com a escola e com a sua futura profissão, ser professor. Pelozo (2007) faz um ressaltado importante quando afirma que o estágio por si só não garante uma preparação completa para a docência do futuro professor, mas dá a possibilidade para que esse futuro educador tenha noções básicas do que é ser professor atualmente, apreciando a realidade onde estão inseridos os alunos. Essa possibilidade de observar, interagir e refletir sobre a prática admitirá que o aluno/estagiário reafirme sua escolha pela profissão e resolva assumir-se como profissional politizado desde o início de sua carreira.

Segundo Krug e Krug (2010b) o estágio supervisionado é uma disciplina importante na constituição do ser professor durante a formação inicial, dando oportunidades para que os acadêmicos confirmem ou não o desejo de ser professor. Os autores citados destacam que não podemos cair no reducionismo de considerar somente as experiências positivas e/ou negativas como únicos influenciadores de forma direta, exclusiva e mecânica dessa referida decisão, pois existem outros fatores de ordem pessoal e profissional que concorrem para a escolha do ensino como profissão, sendo que a predominância de uns sobre os outros são fruto de condições individuais e circunstanciais de cada pessoa.

4- DESCRIÇÃO METODOLOGICA

4.1 CARACTERIZAÇÃO

Este é um relato de experiência, cujo objetivo é relatar a relevância do Estágio Supervisionado na Formação Acadêmica no curso de Licenciatura Plena em Educação Física. Sabendo que o processo de formação do profissional de Educação deve ser contínuo, aliado a uma constante busca pelo conhecimento.

4.2 DADOS OBSERVADOS

O estudo realizado e relatado neste trabalho foi fruto da experiência no âmbito do estágio supervisionado I, II, III e IV no Curso de Licenciatura de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Os dados observados no Estágio Supervisionado I, na creche Zeferina Gaudêncio, localizada na rua: Dr João Pequeno, no bairro do Catolé em Campina Grande; O Estágio Supervisionado II ocorreu na

Escola Estadual de Ensino Fundamental de Aplicação, localizada na avenida Brasília, no bairro do Catolé da mesma cidade. O estágio III , realizada no colégio de referência PREMEM que fica em campina grande-PB no bairro do Catolé e o Estágio Supervisionado IV foi na escolinha do Departamento de Educação Física da UEPB.

4.3 INSTRUMENTOS

Utilizamos como instrumento de análise no Estágio Supervisionado I, II e III o planejamento de 07 (sete) planos e de aula e a observação participante, acompanhado de um relato descritivo a cada término de estágio. No estágio IV utilizamos ficha de acompanhamento dos participantes da academia. Os instrumentos utilizados se enquadram no método científico através da técnica da documentação, a qual se encara como “toda forma de registro e sistematização de dados, informações, colocando-os em condições de análise por parte do pesquisador” (SEVERINO, 2007, p. 124). Nossa prática se concretizou em duas aulas semanais com duração de 40 minutos cada.

4.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A elaboração dos planos de aula aconteceu sob a orientação do professor/supervisor, onde a partir da realidade institucional buscamos aspectos específicos e sistematizados para trabalhar com a melhor metodologia, registrando os avanços, dificuldades

5 CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

As aulas do estágio aconteciam em dois dias da semana. Realizávamos os planejamentos com o grupo, onde definíamos os conteúdos, os quais iriam direcionar as aulas e sentíamos muitas dificuldades em sistematizar estes planejamentos, pelas dificuldades de falta de materiais e outras vezes falta de aprofundamento da faixa etária (educação infantil).

As turmas eram compostas por cerca de 30 alunos, embora participassem entre 15 e 20 alunos, alguns alunos não queriam participar das aulas enquanto outros eram super empolgados se possível queriam aula todos os dias, no decorrer das aulas tiveram alguns que não participavam e que acabaram se rendendo e participaram das aulas, a turma mais complicada foi a do maternal pelo fato de ainda estarem se acostumando

com o ambiente escolar, mas mesmo assim foi muito gratificante as atividades desenvolvidas.

No **Estágio Supervisionado I**, (Educação Infantil), utilizamos uma metodologia onde, observamos e conversamos com as professoras para saber como era a vivência das crianças com as atividades, e a partir dessas etapas começamos a elaborar nossos planos. O local que realizávamos nossas atividades eram espaços favoráveis para a prática, no começo foi um pouco difícil, pois por minha pouca experiência e falta de entendimento com a faixa etária, apresentei algumas dificuldades com o público da educação infantil, mas depois fui me adaptando as situações.

O planejamento foi organizado para duas turmas, mas percebemos que estava impossível de trabalhar o mesmo conteúdo com as duas turmas apesar de serem crianças, o maternal não conseguia assimilar bem o que era passado, então começamos a fazer dois relatórios um para a turma do maternal e outro para a turma do pré 2 foi um pouco difícil, pois tínhamos pouco tempo, no final conseguimos vencer apesar das barreiras, outra complicação era controlar a turma pois algumas crianças eram atenciosas mas sempre tinha aquela que não conseguiam ficar por muito tempo fazendo o que pedíamos e levavam as outras a fazerem o mesmo, então começamos a ficar próximo a essas crianças e dizer de alguma forma a elas, que não poderíamos sair do tema trabalhado, também trocávamos de professor para que eles não ficassem familiarizado pois notamos que alguns já começavam a querer formar vínculos com alguns de nós por isso a troca era necessário.

A nossa presença na escola desencadeou uma boa recepção com todos que trabalhavam no local, notei que todas as crianças apresentavam um bom relacionamento com os professores e depois que inserimos as atividades as crianças se socializaram e começaram a ser mais carinhosas com todos que as rodeavam.

No **Estágio Supervisionado II**, (Ensino Fundamental II). No início foi um pouco difícil para mim, pois não tinha experiência com essa faixa etária, mas aos poucos fui me adaptando, começamos a fazer um plano de aula para os dois dias mas percebemos que estava impossível de trabalhar os conteúdos com as turmas, pois percebemos que eles estavam acostumados com dar a bola e eles mesmo faziam suas brincadeiras que se limitavam apenas em baleada e em futsal.

A cada aula sistematizada as crianças pouco contribuía, eles tinham em mente que nossas aulas eram monótonas e o que falávamos não era importante, já que éramos

estagiários e apresentavam a visão que não podíamos fazer nada para ser comandado a aula e que pudesse prejudicar eles em questão de frequência e notas, então recorremos aos professores que nos auxiliaram durante os meses que passamos lá as turmas da segunda eram mais participativas pelo fato da professora trabalhar as modalidades detalhadas prática e teórica, já as da quarta feira eram turmas mais complicadas de participar pois as mesmas só queriam as bolas para fazer suas próprias brincadeiras, só com os professores perto alguns participavam, e não era porque nos não tínhamos conquistado, mas sim porque eles já estavam acostumados com as brincadeiras que conheciam e se achavam adultos e diziam que era coisa de criança, chegaram ao ponto de dizer que não queria participar e ninguém podia obrigar. Desta forma, começamos a aprender a cativar de outra forma esses alunos, introduzimos atividades pedagógicas lúdicas de acordo com a faixa etária.

No **Estágio Supervisionado III**, (Ensino Médio). Utilizamos a metodologia, onde observamos e conversamos com os professores para saber como era a vivência dos adolescentes com as atividades que envolviam educação física, e a partir dessas etapas começamos a elaborar nossos planos, onde nos reunimos em todos os momentos para planejar. O professor que supervisionava acompanhava nossos planejamentos e ao mesmo tempo dizia o que deveria ser melhor quando era necessário, o local onde aconteciam as atividades era na sala de aula onde trabalhávamos aulas teóricas ou na quadra de esportes, os espaços eram favoráveis para a prática. A rotina de aulas teóricas trouxe para mim grandes desafios, pois como nunca tinha ministrado tais aulas, me lançou em busca do conhecimento para ser transposto para os alunos. Trabalhamos com alguns dos temas transversais, mas encontramos muitos entraves com relação ao material, que por sua vez, já se encontravam em péssimo estado, ou ainda insuficiente para as aulas; outro fator que complicou um pouco as aulas foi o cronograma do horário da quadra, já que os outros professores de educação física necessitavam também nesse horário, sendo assim negociávamos em dividir a quadra utilizando cones.

No **Estágio Supervisionado IV**, (Não formal) vivenciamos a prática na academia de musculação da Departamento de Educação Física, o estágio foi sistematizado no sentido de orientar e acompanhar os participantes da academia, promovendo momentos de muita aprendizagem para nós estagiários.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato mostrou a importância de promover uma reflexão acerca do papel do estágio de Educação Física em todos os âmbitos vividos. Sabendo que essa experiência vivida possibilita ao futuro profissional de Educação Física conhecimentos reais entre a teoria e prática, enriquecendo o processo de formação.

Nesse contexto se faz necessário ressaltar a importância de um bom planejamento e acompanhamento do orientador/supervisor, pois como vimos existem muitas dificuldades na perspectiva do estágio supervisionado e toda insegurança vivida em sala de aula, pode ser resumida quando se tem uma aula sistematizada de acordo com a realidade dos ambientes vividos.

Segundo Maciel (2012) o estágio supervisionado pode constituir-se como espaço de articulação teoria-prática, sendo um momento de aprendizagens concernentes às atividades profissionais.

Não podemos deixar de ressaltar as inúmeras dificuldades que encontramos ao longo do estágio, os alunos estão habituados a apenas jogar bola e isso dificulta o processo de ensino aprendizagem da disciplina de Educação Física, já que assim como outra disciplina está também consiste em conteúdo a serem trabalhados e isso limita o aluno em elevar seu nível de conhecimento, outro ponto é a falta de material acessível para os estagiários, ou ainda a falta de credibilidade que esse aluno(estagiário) demonstra diante dos demais professores das escolas.

Desta forma concluímos que a vigência do estágio supervisionado, vivenciado nos quatro períodos, foi uma experiência significativa, pois trouxe uma reflexão crítica, acerca dos conteúdos que devemos trabalhar, que por tantas vezes são abordados de forma equivocada, misturados com temas e eixos, então devemos através dessa problematização sistematizar os conteúdos próprios da Educação Física, valorizando e respeitando as fases evolutivas principalmente quando nos referimos a Educação Infantil.

Portanto, compreendemos que o estágio supervisionado é um componente curricular fundamental na formação do professor e para construção pessoal da profissão, pois seus elementos proporcionam vivências únicas e significativas, que serão determinantes a identidade profissional.

ABSTRACT

This is an experience report, which aims to show the relevance of the Supervised Internship in Education in the course of Full Degree in Physical Education. Knowing that the process of formation of professional education should be continuous, combined with a constant search for knowledge. Education is not permanent why certain ideological line or a certain political position or certain economic interests require. The study conducted and reported in this paper was the result of experience under supervised training I, II, III and IV in the Course of Physical Education Degree from the State University of Paraíba - UEPB. We use as an analytical tool in the Supervised Internship I, II and III planning 07 (seven) plans and class and participant observation, accompanied by a descriptive account at each stage of completion. In stage IV use monitoring form of the participants of the academy. Thus we conclude that the term of supervised training, experienced in the four periods, was a significant experience, because it brought a critical reflection about the content that should work, which often are addressed in error, mixed with themes and axes, through this questioning systematize the very content of Physical Education, valuing and respecting the evolutionary phases especially when we refer to Early Childhood Education.

KEYWORDS: Physical Education, Supervised Internship, Education.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Aurélio de Buarque de Holanda. Mini Aurélio Século XXI Escolar: O minidicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

FERREIRA, F.F.; **KRUG**, H.N. A reflexão na Prática de Ensino em Educação Física. In: **KRUG**, H.N. (Org.). Formação de professores reflexivos: ensaios e experiências. Santa Maria: O Autor, 2001. p.83-102.

ISAIA, S.M. de A. Trajetória pessoal; trajetória profissional; aprendizagem docente. In: **MOROSINI**, M. (Org.). Enciclopédia de pedagogia universitária: glossário. Brasília: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

KRUG, H.N. Ensino reflexivo: uma alternativa para a Prática de Ensino e para a formação profissional em Educação Física. In: **KRUG**, H.N. (Org.). Formação de professores reflexivos: ensaios e experiências. Santa Maria: O Autor, 2001b. p.33-42.

MACIEL, Emanuela Moreira. O estágio supervisionado na formação docente: espaço de desafios, possibilidades e aprendizagens de futuros professores, UNICAMP. Campinas, 2012.
Normatização do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física.

PELOZO, R.C.B. Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado enquanto espaço de mediação entre ensino, pesquisa e extensão. Revista Pedagógica, n.10, 2007.

PIMENTA, S. G; **LIMA**, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004
PINTO, F.M. A Prática de Ensino no curso de formação de professores de Educação Física. In: **VAZ**, A.F.; **SAVÃO**, D.T.; **PINTO**, F.M. (Orgs.). Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2002. p.13-44.

RANGEL, Mary. Considerações sobre o papel do supervisor em educação na América Latina. In: **SILVA Jr**, Celestino Alves (Orgs). Nove olhares sobre a supervisão. 16. Ed. São Paulo: Papirus, 2011, p, 147-161.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. Rev. e atualizada. São Paulo, Cortez, 2007.

Anexos

FOTOS



IMAGEM: 1 AULA TEÓRICA



IMAGEM: 2 JOGOS POPULARES



IMAGEM: 3-4: ESPORTE: BASQUETE



IMAGEM: 5 - 6 : ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE



PLANOS DE AULA

	Universidade Estadual da Paraíba
	Estágio Supervisionado I
	Local: Creche
	Ano: 2012 Turno: Manhã
	Data: 09/05/2012 Horário: 7h15min às 9h
	Equipe Discente: Aluska Silva, Ayala Kássia, Anderson Silva, Camila de Fátima, Emília, Elise e Felipe.
	Coordenação: Diretor que supervisionará

PLANO DE AULA

Tema: Dia Das Mães

1. Objetivo

Sensibilizar os alunos sobre a importância de comemorarmos o dia das mães desenvolvendo valores e atividades como: Propor cantigas que possam exaltar os valores sociais juntamente com a imagem materna e Confeccionar lembranças em formatos de cartões exercitando a coordenação motora fina e ampla de forma lúdica e divertida.

2. Conteúdo

- **Data comemorativa – dia das mães;**

Sensibilização e reconhecimento da importância dessa data comemorativa;

- **Brinquedo cantado;**

Experimentação do brinquedo cantado como forma de interação e valorização da mãe.

- **Confeccionar lembranças;**

Através das expressões gráficas como: amassar, montagem, colagem e noção de limite na folha desenvolver a motricidade fina e ampla.

3. Procedimentos Metodológicos

Iniciaremos com o amparo e breve conversa informal sobre o Dia das Mães ressaltando qual importância desse conteúdo que vamos trabalhar nessa aula.

Utilizaremos algumas etapas, que serão:

- Saber se os alunos têm algum conhecimento do brinquedo cantado: ciranda cirandinha e Se essa rua fosse minha, Mãezinha do céu;
- Enfatizar algumas formas de brincar: cantando, movimentando;
- Utilizar o papel e lápis colorido, onde o processo será composto por:
 - Pintar a figura do menino/menina desenhado no cartão;
 - A partir de pedaços de papel colorido confeccionar bolinhas;
 - Depois colar essas bolinhas no espaço determinado no desenho;

4. Avaliação

A nossa avaliação considerará a participação, interação no grupo, o respeito ao colega e aos professores, desenvolvimento motor, compreensão do conteúdo e autonomia na realização das atividades.

5. Recursos necessários

- Som;
- Papel seda;
- Cartões;
- Lápis colorido;
- Tesoura;

6. Referencias

CARVALHO, A.G MULLER, V.R. **Educação Física na Educação**. Educar, Curitiba, n.34, p>241-250.2009. Editora UFPR

MORAE, Alexandre. **Psicomotricidade, Educação Física e Jogos Infantis**. Alexandre Moraes de Mello, Editora Ibrasa.

	Universidade Estadual da Paraíba
	Estágio Supervisionado I
	Local: Creche Zeferina
	Ano: 2012 Turno: Manhã
	Data: 14/05/2012 Horário: 7h15min às 9h
	Equipe Discente: Aluska Silva, Ayala Kássia, Anderson Silva, Camila de Fátima, Emília, Elise e Felipe.
Coordenação: Diretor que supervisionará	

PLANO DE AULA

Tema: Ritmicidade, percepção, criatividade e conceitos de rápido e lento das crianças.

2. Objetivo

Através de movimentos simples, desenvolver a noção de ritmo nas crianças, além de despertar a percepção da própria imagem e das partes do corpo, criatividade e conceitos de rápido e lento.

3. Conteúdo

● Estica e Encolhe

Para a integração do grupo, os acolheremos com um bom dia diferente, através da brincadeira estica e encolhe com muita ritmicidade.

● Tá pronto seu lobo

Experimentação da brincadeira (faz de conta), de uma forma adaptada, orientando de uma forma criativa o conceitos de rápido e lento, além da participação e interação em grupo.

● Circuito: Passeando pela floresta

Para estimular a percepção, imaginação das crianças, utilizaremos de um (passeio pela floresta), em que as mesma passarão por desafios designados professores.

Procedimentos Metodológicos

Iniciaremos com o amparo e uma breve conversa informal sobre o conteúdo (as brincadeiras) que irão ser lecionadas, ressaltando qual importância do mesmo para eles . Utilizaremos algumas etapas, que serão:

● Saber se os alunos têm algum conhecimento das brincadeiras: Estica e encolhe/tá pronto seu lobo.

- Enfatizar algumas formas de brincar: cantando, movimentando;
- Utilizar os arcos e fitas (durex) para o circuito, que será composto por:
 - Desafios, os quais os alunos imaginaram está em uma floresta, e cada desafio encontrado, pulará com um ou os dois pés/ passará por cima ou por baixo dos mesmos.

5. Avaliação

A nossa avaliação considerará a participação, interação no grupo, o respeito ao colega e aos professores, desenvolvimento motor, compreensão do conteúdo e autonomia na realização das atividades.

6. Recursos necessários

- Arcos;
- Fita (durex);.

6. Referências

Sem referências.

	Universidade Estadual da Paraíba
	Estágio Supervisionado II
	Local: EEEF DE APLICAÇÃO
	Ano:2012 Turno:Manhã Nº de Alunos:
	Data:17/09/2012 Horário:7h às 9h15min
	Equipe Discente:Aluska Silva, Ayala Kássia, Camila de Fátima, Emília Emanuella, Elise Torquato e Fillipe martins.
Coordenação: Diretor que supervisionará	

PLANO DE AULA

1-Tema:

Handebol lúdico.

2-objetivo:

Trabalhar o handebol de uma forma lúdica, onde trabalharemos coordenação motora percepção de tempo espaço e agilidade.

3-PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Primeiro momento iremos fazer com os alunos alongamentos dos membros inferiores e superiores, depois faremos aquecimentos com as brincadeiras corre cutia e caça aos pintinhos.

CORRE CUTIA COM BOLA.

A dinâmica dessa brincadeira desenrolar-se igual a tradicional brincadeira do corre-cutia. Entretanto, a criança que colocará o objeto atrás de seus colegas duas bolas. Uma servirá como objeto que será colocada atrás dos colegas fechados e a outra ficará com ela. Quando o colega perceber que está com a bola de si, terá que tentar pegar o outro quicando a bola. Igualmente, o colega correndo terá quicar a bola que estará em suas mãos.

CAÇA AOS PINTINHOS.

Divide-se o número total dos participantes em grupos com quantidades iguais, ou bem próximo disso. Forma-se uma fila sendo que uma pessoa ficará de frente para ela. Essa pessoa que estará virada de frente para a fila, será o gavião. A primeira pessoa da fila, será a galinha que terá a função de proteger os pintinhos, podendo usar somente os braços "abertos" para espantar o gavião (sem empurrá-lo). Os demais da fila serão os pintinhos que deverão fugir do gavião, porém não poderão se soltar da cintura um do outro, caso isso aconteça, a brincadeira deverá ser reiniciada. O Gavião deverá tentar tocar um dos pintinhos. Uma vez pégo haverá mudança de posição. Repetir até que todos tenham passado por todas as posições.

GOL AMBULANTE.

Os alunos dispostos em duas equipes, sendo que cada equipe deverá eleger o seu goleiro que ficará andando ao redor da quadra (por cima das linhas do handebol ou

outras) com um arco nas mãos (elevado). As equipes deverão trocar passes e tentarão chegar até o seu arco para fazer um gol (jogando a bola através do arco). A outra equipe logicamente não deixará isto acontecer e vai tentar interceptar a bola e começar tudo de novo. Poderão ser colocadas duas bolas. (10 min)

Handebol Americano.

SÃO FORMADAS DUAS EQUIPES Cada equipe será formada por 6 alunos. A equipe terá que trocar no mínimo 5 e no máximo 10 passes, podendo cada aluno permanecer 3 segundos com a bola. Após o 10º passe o aluno será obrigado a arremessar a bola da onde estiver, será gol toda a vez que a bola passar por dentro do bambolê. O bambolê poderá ser pendurado em qualquer parte do gol. É recomendado que cada equipe conte em voz alta, para o professor poder acompanhar e verificar a equipe que ultrapassar os 10 passes.

Handebol de Estátuas.

Os alunos divididos em grupos de números iguais deverão se posicionar na quadra, e como no jogo propriamente dito deverão se posicionar da melhor forma. depois de posicionados deverão ficar em posição de estátua não podendo se mexer. equipe deverá conduzir a bola através de passes até o gol do adversário lembra não podem sair da posição que se encontram. Vence quem fizer mais gols.
OBS: Somente os goleiros poderão se movimentar dentro da sua area.

4-Avaliação:

Será por meio de observação e participação dos alunos, autonomia nas atividades e entendimento do conteúdo.

5-Recursos necessários:

Bolas de handebol e cones.

6-Referências:

cooperativa dos fitness;
educação física jogos e brincadeiras;

	Universidade Estadual da Paraíba
	Estágio Supervisionado II
	Local: EEEF DE APLICAÇÃO
	Ano:2012 Turno:Manhã Nº de Alunos:
	Data:17/09/2012 Horário:7h às 9h15min
	Equipe Discente:Aluska Silva, Ayala Kássia, Camila de Fátima, Emília Emanuella, Elise Torquato e Fillipe martins.
Coordenação: Diretor que supervisionará	

PLANO DE AULA

1-Tema:

Jogos e brincadeiras

2-objetivo:

Trabalhar forma lúdica os jogos onde todos participem e cooperem para que nenhum se sinta rejeitados percebam que os jogos são para todos.

3-PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Faremos brincadeiras onde eles já fiquem aquecidos, como pro exemplo:

Brincadeira com arcos.

Onde a turma ficara em filas e terão que passar o arco por cima de uma maneira que o arco passe por todo o corpo ate chegar no final da fila, quando isso acontecer o ultimo deve ir para o local do primeiro e assim os outros farão também até que voltem a sua posição inicial, ganha aquela equipe que acabar primeiro.

FUTSAL EM DUPLAS.

É o mesmo futsal, o que muda e que os alunos não poderão ficar sozinhos mas que eles fiquem de lado com um colega e cada um deles terá uma das pernas amarrada com a do colega que estiver do seu lado e não poderão se soltar.

CORRIDA COM BEXIGAS.

A dinâmica dessa brincadeira é que os alunos ficaram em duplas de costas um para o outro com uma bexiga cheia entres eles e terão que ir até o final da quadra, mas

não podem estourar ou deixar a bexiga cair pois o que não seguir as regras não ganha ponto.

ESTOUROS DE BALÕES.

É dividida a turma e entregue balões para duplas que ficaram amarradas nas pernas os balões no tornozelo do aluno, As equipes devem tentar estourar os balões de ar da equipe adversária sem que estourem o seu próprio balão.

Vôlei guiado.

Os grupos formarão quartetos, sendo. Cada quarteto com um pedaço de tecido. Os participantes deverão estar em pontas opostas do tecido. Desenvolvimento seguirá a dinâmica do voleibol, sendo a bola lançada com o tecido. A bola não cair ou tocar no chão.

4-Avaliação:

Será por meio de observação e participação dos alunos, autonomia nas atividades e entendimento do conteúdo.

5-Recursos necessários:

Corda, bola de sopro, lençóis, tnt e arcos.

6-Referências:

educação física jogos e brincadeiras;
portal do professor;

	Universidade Estadual da Paraíba
	Estágio Supervisionado II
	Local: EEEF DE APLICAÇÃO
	Ano:2012 Turno:Manhã Nº de Alunos:
	Data:27/08/2012 Horário:7h às 9h15min
	Equipe Discente:Aluska Silva, Ayala Kássia, Camila de Fátima, Emília Emanuella, Elise Torquato e Felipe.
Coordenação: Diretor que supervisionará	

PLANO DE AULA

1. Conteúdo

Voleibol

2. Objetivo

Exercitar o toque e a manchete, através de atividades com deslocamento para aperfeiçoar o esquema corporal.

3. Procedimentos Metodológicos

- Primeiro momento: Alongamento dos membros superiores e inferiores, e aquecimento com pega-pega.

- Segundo momento: A turma será dividida em quatro grupos, destes sairão duas colunas de cada, a frente de cada coluna estará um aluno este lançará a bola para o colega da frente que irá devolvê-la de toque. Depois que o aluno que lançou, receber a bola devolvida, o aluno que efetuou o toque fica em sua posição e o que lançou desloca-se para o final da coluna ao lado.

- Terceiro momento: em duplas o aluno A lança a bola para o aluno B entre eles estará um cone então o aluno B se desloca e efetua:

- Toque permanecendo atrás do cone;
- Toque a frente do cone;
- Toque a direita do cone;
- Toque a esquerda do cone;
- Após manchete no 1 e 2 e toque no 3 e 4.
- Manchete no 3 e 4 e toque no 1 e 2.
- Jogo de vôlei com os 3 passes e cortada (do jeito que souberem).

4. Avaliação

Dar-se-á por meio de uma conversação em que serão feitas alguns questionamentos aos alunos observando em que atividades sentiram maiores dificuldades e quais foram às atividades de melhor desempenho.

5. Recursos necessários

Quadra e bolas de vôlei, e cones

6. Referencias

Voleibol 1000 exercícios, Oto Moravia De Carvalho.

Acessado em: www.blog.educacional.com.br

LEMOS, Ailton de Sousa. *Voleibol escolar*. Ailton de Sousa Lemos. - Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

BARROSO , André Luís Rugiero. *Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo*. André Luís Rugiero BARROSO, Suraya Cristina DARIDO. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.24, n.2, p.179-94, abr./jun. 2010.

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura Plena em Educação Física
	Componente Curricular: Estágio Supervisionado II
	Escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental Aplic
	Ano: 2013 Turno: Manhã Nº de Alu
	Data: 11/07/2013 Horário: 07h00min a 09h3
	Equipe Discente: Ayala Kássia; Aluska Silva; Camila de Fê....., Jéssica; Emília e Fillipe
	Supervisor: Prof.º Ivanildo

PLANO DE AULA

1. Tema

Jogos e Brincadeiras Lúdicas: Jogos e Brincadeiras Populares

2. Objetivo Específico

Proporcionar aos alunos a vivência com jogos populares que fizeram parte da cultura popular, trazendo para eles a compreensão do objetivo desses jogos, trazendo como instantes de reconhecimento do homem como produtor da história.

3. Procedimentos Metodológicos

- Iniciaremos a aula acolhendo calorosamente a todos pedido para que fiquem em círculo, desenvolveremos um conversa informal sobre o tema da aula buscando o conhecimento prévio do aluno;
- Apresentarem o conteúdo aos alunos e em seguida aplicaremos a aula na prática.
- As brincadeiras realizadas serão: Dono da Rua, Barra bandeira, Tipos de Toca.
- Os Jogos realizados serão: Baleada, Baleada com Rei e Rainha.
- Ao final conversaremos com alunos a fim de saber como eles viram esses jogos e brincadeiras.

4. Avaliação

- Nossa avaliação considera a participação, integração no grupo, o respeito aos colegas e professores, compreensão do conteúdo e autonomia na realização das atividades.

5. Recursos Necessários

- Bolas
- Dois pedaços de panos de cores diferentes.

6. Referências

	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura Plena em Educação Física	
	Componente Curricular: Estágio Supervisionado II	
	Escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental Aplicação	
	Ano: 2013	Turno: Manhã N° de Alunos: 35
	Data: 25/07/2013	Horário: 07h00min a 09h30min
	Equipe Discente: Ayala Kássia; Aluska Silva; Camila de Fátima; Jéssica; Emília Manuella e Fillipe Martins	
	Supervisor: Prof.º Ivanildo	

PLANO DE AULA

2. Tema

Saúde e Qualidade de Vida.

2. Objetivo Específico

Compreender conceitos e procedimentos básicos sobre atividade física, exercício, saúde e qualidade de vida e como eles se relacionam.

3. Procedimentos Metodológicos

- Iniciaremos a aula acolhendo calorosamente a todos pedindo para que fiquem em círculo, desenvolveremos uma conversa informal sobre o tema da aula buscando o conhecimento prévio do aluno;
- Apresentaremos o conteúdo aos alunos e em seguida aplicaremos a aula teórica.
- 1ª etapa:
 - Iremos mostrar em forma de slides os conceitos sobre:
 - Atividade física;
 - Exercícios físicos;
 - Saúde e qualidade de vida;

2ª etapa :

Converse com os alunos sobre atividades físicas e exercícios. Qual a diferença entre eles? O que é aptidão física e como desenvolvê-la? Saúde e qualidade de vida são a mesma coisa? Quais as semelhanças e diferenças? Quais são as atividades físicas e os exercícios praticados por eles dentro e fora da escola?

Qual a periodicidade da prática? Quais benefícios trazem para a saúde? Depois de responderem a essas questões, exponha outras. Quais as práticas mais indicadas para o desenvolvimento da aptidão física? E as melhores para a força muscular, a resistência cardiovascular, a flexibilidade e a manutenção de um peso adequado?

3ª etapa:

Indicaremos aos alunos que forme grupos de 6 a 8 pessoas, para conduzi-los a participar de um circuito.

1- Estação:

Pular corda; (10 repetições)

2- Estação:

Rolamento sobre o Coxão;(5 repetições)

3- Estação:

Arremessar bola entre si;(10 repetições)

4- Estação:

Fazer abdominais supra; (15 a 25 repetições)

5- Estação:

Extensão de pernas ou Leg Press ou Agachamento (20 repetições)

6- Estação

Abdominal Supra pernas elevadas (20 repetições)

4ª etapa:

Vídeo (comentando sobre a importância e benefícios de atividades físicas)

Ao final conversaremos com alunos a fim de saber como eles se adaptaram e se desenvolveram sobre o tema abordado.

4. Avaliação

- Nossa avaliação considera a participação, integração no grupo, o respeito aos colegas e professores, compreensão do conteúdo e autonomia na realização das atividades.

5. Recursos Necessários

- Cones
- Cordas
- Bolas
- Coxões
- Bambolês